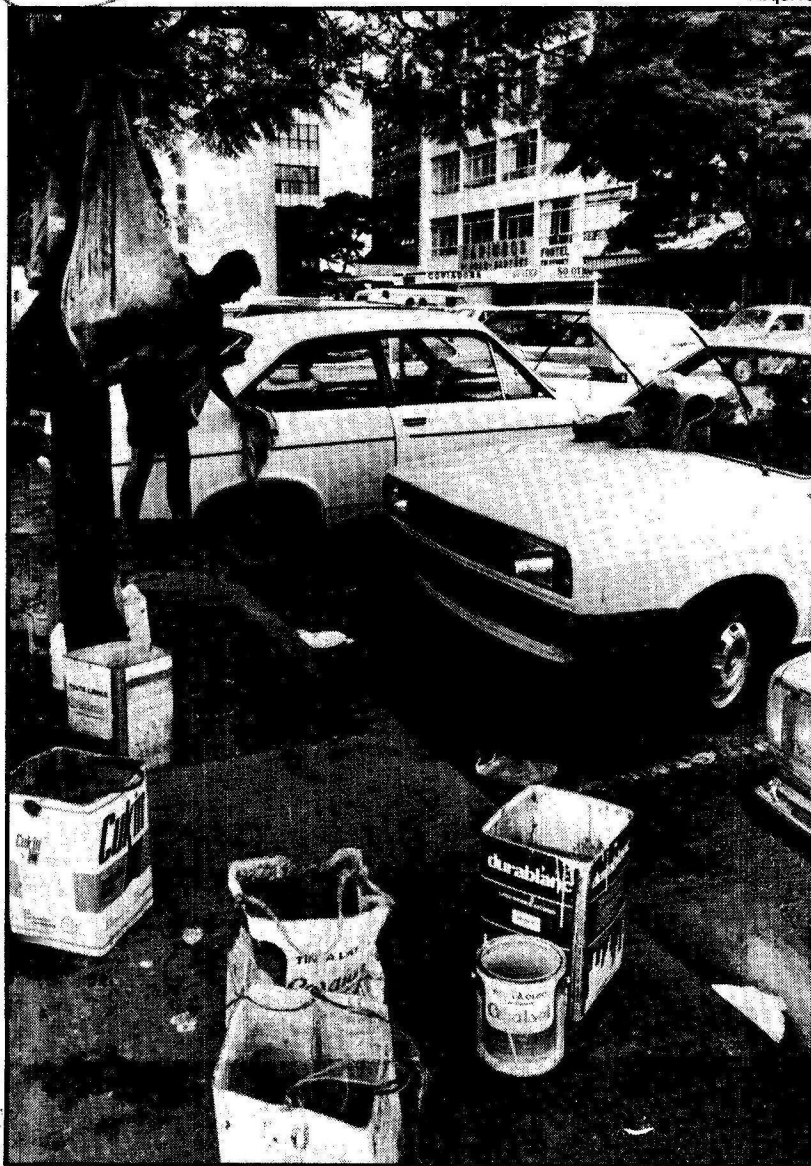


Caesb alerta sobre necessidade de uso racional da água antes da seca

Arquivo



Desperdício pode levar ao racionamento de água durante a seca

A Caesb, que sempre orientou a população a fazer o uso racional da água, está mais uma vez alertando a comunidade para a importância da economia, considerando principalmente a proximidade do período de seca. É que nesta época baixa a umidade relativa do ar, e, se não houver um controle no consumo de água, alguns setores da cidade ficam prejudicados, podendo ser adotado o sistema de racionamento.

O coordenador regional da Caesb, Geraldo Jesus de Faria, disse que a empresa tem uma série de recomendações para que seja evitado o desperdício de água. Uma delas diz respeito à área verde. Muitos, no período da seca, querem manter a mesma coloração e vivacidade dos jardins e gramados e passam a usar os aspersores indiscriminadamente.

Medidas — Nesse caso, segundo o coordenador, é preciso muito cuidado, pois um aspersor consome cerca de 700 litros de água por hora. O ideal é que os jardins sejam molhados com baldes e não durante o dia todo. A Caesb recomenda também a verificação das instalações internas das residências para ver se não há vazamentos. Para isso, basta fechar todos os pontos de água como torneiras e caixas d'água e verificar se o hidrômetro está rodando. Em caso afirmativo há vazamento.

É importante também, de acordo com informações de Geraldo de

Faria, que o consumidor, principalmente síndicos de prédios, acompanhe periodicamente a leitura do hidrômetro, sempre no mesmo horário. A leitura deve ser feita a partir dos números em preto que medem o volume gasto em metros cúbicos. "As pessoas podem não ter muita noção de desperdício, mas uma torneira pingando, por exemplo, implica no gasto diário de 46 litros de água", informou Faria.

Fontes — O desperdício de água, conforme lembrou Geraldo de Faria, faz a situação ficar crítica no período de estiagem porque as reservas naturais diminuem e o consumo aumenta. E as áreas onde a situação é pior são nas cidades de Planaltina, Sobradinho e Brazlândia, que têm produção menor de água, em relação a outras satélites. Ele ressaltou que isso não implica que vá haver racionamento nestas cidades, nem que a medida esteja descartada.

Ocorre que, as localidades mais baixas recebem água primeiro e, se a população destes locais gasta muito, certamente irá faltar para os moradores das partes mais altas. Por isto, sempre há preocupação em relação a racionamentos. O desperdício de água, segundo Geraldo de Faria, é desperdício de dinheiro. A Caesb lembra que a economia de água é sempre conveniente, já que os mananciais são atingidos pela estiagem.